

AGRESSÃO ÀS FINANÇAS PÚBLICAS

ULTRAJE E DESRESPEITO COM OS TRABALHADORES

Quem da PRODABEL não se indignou com o pronunciamento da Secretária Adjunta de Modernização da PBH, Senhora Lídia Vasconcelos, no Jornal "O TEMPO", do dia 10/02/2014, onde ela disse que "a Prodabel não tem capacidade para assumir suas funções de provedora de T.I. para a PBH"?

Dentro de um plano bem orquestrado a Prefeitura de Belo Horizonte segue sucateando a Empresa Municipal de Informática e Informação (PRODABEL) ao mesmo tempo em que constatamos na empresa um cabide de emprego de funcionários fantasmas, que nunca colocaram os pés em qualquer das unidades e talvez nem saibam o que é Tecnologia da Informação.

Seria importante tanto a administração da PBH quanto a direção da Prodabel esclarecer aos trabalhadores e à sociedade sobre a questão da contratação da empresa Accenture, sem licitação, para a "modelagem do processo de privatização".

Igualmente achamos que é de extrema importância estes administradores se manifestarem sobre o que tem sido considerado imoral ou, no mínimo estranho para qualquer pessoa de bom senso que fica sabendo da seguinte história: o Sr. João Bosco Fernandes que num dia era Presidente da Prodabel e, no dia seguinte, passa a ser representante da Accenture, negociando com a Prodabel e com a PBH a modelagem deste processo de privatização?

Até os empresários mineiros da área de informática denunciaram que esta licitação foi modelada de forma a excluir praticamente todas as empresas do Estado. Esta denúncia chegou ao sindicato de forma anônima porque estes empresários, com medo de entrar para alguma "lista negra", querem preservar o sigilo sobre suas identidades.

Onde está a licitação para a contratação destas empresas?

Seria interessante ouvirmos explicações sobre todos

os investimentos nos "Data Centers" da Prodabel, com recursos federais do PNAFM (quase R\$40.000.000,00), que agora são descartados com este processo espúrio de beneficiamento de empresas amigas privilegiadas, que ficarão com o controle da Administração Municipal de BH por 20 anos. Se não é nada disto, como acreditar se tudo está sendo feito às escondidas?

Dentro dos descabimentos cometidos seria importante o Sr. Márcio Lacerda explicar o contrato milionário com a empresa envolvida em espionagem, que recebe quase 1,5 milhões para controlar, também sem licitação, o sistema de comunicação via email.

Nossa luta tem de ser para impedir mais esta agressão aos interesses públicos e aos trabalhadores da Prodabel e a mobilização dos trabalhadores e da sociedade é fundamental. Não basta a denúncia na imprensa e ao Ministério Público, os trabalhadores da Prodabel tem de ficar atentos e certamente serão chamados a se mobilizar, pois é importante que não se tenha dúvida de que o sucateamento da Prodabel é o plano, ainda que o discurso da direção da empresa e da administração da PBH seja o de modernização, prosperidade e crescimento.

Vocês acham que a Secretária Adjunta de Modernização da PBH, Senhora Lídia Vasconcelos cometeu uma gafe ou um deslize ao afirmar o que afirmou no jornal ("a Prodabel não tem capacidade para assumir suas funções de provedora de T.I. para a PBH")? Certamente não. Já vimos este filme várias vezes e o que virá como consequência desta política arquitetada e em pleno andamento será a demissão de trabalhadores que, com sua competência, transformaram a Prodabel em referência de qualidade na Informática Pública. Ao contrário do que diz a secretária sabemos o quanto os trabalhadores desta empresa têm de se desdobrar e superar as adversidades para executar com compromisso, profissionalismo e excelência os desafios profissionais no cotidiano de trabalho.



FAZ PARTE DO PLANO DE DESMONTE?

Sucateamento 1

Numa demonstração de total má-fé e agressão aos interesses públicos, a administração municipal e a diretoria da Prodabel deixaram vencer os contratos de manutenção da quase totalidade dos equipamentos do DataCenter da Prodabel. Depois, no momento em que ocorrer defeito em qualquer máquina, seguramente membros da PBH, interessados na privatização, darão declarações sobre a “incapacidade da empresa”.



Sucateamento 2

Apesar dos sucessivos avisos sobre a precariedade da estrutura de atendimento a emergências, em um sábado ocorreu uma interrupção de energia e, num primeiro momento tudo correu normalmente: no-break funcionou corretamente e gerador entrou em funcionamento.

Problemas: não havia funcionário presente e logo depois acabou o combustível do gerador.

Quando foi localizado o problema a temperatura no datacenter já ultrapassava os 50 graus centígrados, vários equipamentos já estavam danificados e, concretamente, houve o risco de um incêndio que poderia ter destruído não só o datacenter como também toda a sede.

Onde está a responsabilidade? Onde está o respeito à coisa pública?

Simplesmente deixaram passar em branco e abafaram mais este caso de irresponsabilidade de quem não tem compromisso com os interesses públicos.

EDITAL DE REGISTRO DE CHAPA

A JUNTA ELEITORAL do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS, SERVIÇOS DE INFORMÁTICA E SIMILARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de suas atribuições e nos termos do Estatuto da referida entidade, comunica a todos os associados e a todos os interessados que, no prazo regular estatutário, uma única chapa realizou registro para concorrer ao pleito eleitoral que ocorrerá nos dias 27 e 28 de março de 2014, conforme Edital de Convocação das Eleições afixado na sede social do sindicato e publicado no jornal “Hoje em Dia” do dia 05/03/2014. Obteve registro a Chapa denominada “CHAPA 01 – UNIDADE NA LUTA”, que conta com a inscrição dos seguintes candidatos: DIRETORIA EXECUTIVA - Rosane Maria Cordeiro, Claudio Luiz Jesuino, Vitor de Souza Portela, Fátima Lourdes Infante Vieira, Marize Mendes Scarano, Marcelo dos Reis Carvalho, Sandra Mara Rodrigues, Gildásio Westin Cosenza, Cléoja Tamara de Sá Roriz Vallory; DIRETORIA ADJUNTA - Álvaro César Modesto do Val, Maria Inês Costa, Paulo Afonso Gomes Mafia, Igor Tercio Dias, Glauber Ataíde, Vinícius Sabino de Araújo, Rubens Teixeira, Francis Eustáquio Teixeira de Carvalho, Vicente de Paulo Alves Lopes Trindade; CONSELHO FISCAL EFETIVO - Marcia Rosina Scarano Pietra, Josafá Tadeu Martins, Amauri Silva de Paula; CONSELHO FISCAL SUPLENTE - Mário Sérgio Grasso, Tuyã Araujo Campos, Adevalter Araújo de Moura. Esta Junta Eleitoral esclarece aos associados, de acordo com o que prescreve o artigo 53 do Estatuto, que a contar da publicação deste edital fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias para a impugnação de qualquer candidato que não preencher as condições estatutárias de participação no pleito, devendo a mesma ser apresentada por escrito, na sede do sindicato, à Rua David Campista, 150, Bairro Floresta, Belo Horizonte/MG, no horário de 08:00 às 18:00 horas, de segunda à sexta-feira. Cleide Donária de Oliveira, Presidente da Junta Eleitoral.